



INDICAÇÃO 267/2021

Senhora Presidente,
Senhores(as) Vereadores(as).

26/10/2021
CERS 15/10/2021 14:55
Simone

A vereadora que esta subscreve, indica amparada pelo artigo 206 e seguintes do Regimento Interno, o envio de Expediente ao Executivo Municipal, na pessoa do Excelentíssimo Senhor Antônio Joaquim Tomazini Filho, com cópia para a Secretaria de Educação, na pessoa do Senhor Josias Terres, sugerindo:

Que seja incluído o Programa de Saúde Vocal dos Professores da Rede Pública Municipal de Ensino de São Bento do Sul, objetivando a prevenção das disfonias e outros problemas vocais em professores.

O Programa de Saúde Vocal dos professores deverá abranger a prevenção por meio de convênio entre a Secretaria de Educação e a Secretaria de Saúde e as instituições de Ensino Superior com a realização de no mínimo, um curso teórico anual, que poderá ser ministrado em modo de grupo e uma avaliação individual ao ano com profissional fonoaudiólogo, objetivando orientar os profissionais sobre o uso adequado da voz e diagnosticar problemas vocais em curso.

Uma vez detectada a disfonia ou outro problema vocal, o professor, portador da disfunção deverá ser encaminhado ao tratamento especializado, além de outras medidas cabíveis para sua reabilitação profissional. Implicando a disfunção vocal e, afastamento do professor, ser-lhe-ão assegurados os direitos e vantagens adquiridos e inerentes ao cargo.

JUSTIFICATIVA: Múltiplos estudos já foram realizados sobre os aspectos clínicos e orgânicos das disfonias, fadiga vocal e outros problemas em profissionais que



utilizam sua voz como instrumento de trabalho, como é o caso dos professores, categoria das mais afetadas pela disfunção vocal, devido ao excessivo emprego da voz na sua atividade laboral cotidiana.

É importante destacar que os professores não tem recebido as informações acerca do funcionamento e do uso adequado da voz, o que aumenta substancialmente o risco de ocorrência de disfonia e problemas vocais associados ao uso recorrente da voz. Segundo “Penteado Pereira (2007)”, na revista Saúde Pública, a escola constitui um importante ambiente na configuração da realidade de vida dos professores e dos aspectos relacionados às condições e organização do trabalho docente, os quais repercutem sobre o processo de saúde-doença.

As propostas de escolas saudáveis ou escolas promotoras de saúde são exemplos de esforços canalizados para transformação da escola em um ambiente favorável à saúde da comunidade que a constitui. Contudo, estudo mostra que, na maioria delas o professor é pouco lembrado como sujeito das ações promotoras de saúde, e pouco se sabe sobre as condições de saúde, de trabalho e da qualidade de vida do docente, sendo este profissional “deixado” de lado, quando na verdade deveria ser o primeiro a ser lembrado.

Penteado, Pereira, acrescenta, ainda, que na fonoaudiologia é crescente a preocupação com a saúde do docente, sendo que atualmente são realizados investimentos significativos em pesquisas, publicações e eventos que reúnem profissionais da saúde, sindicalistas, educadores, pesquisadores, empresários, políticos, dentre outros segmentos da sociedade, a fim de se compreender o processo saúde-doença do docente a partir da integração de dados quantitativos e qualitativos sob a visão integral do professor. Dada a importância do tema se justifica seja implementada a indicação aqui apresentada.

Sabedores da atenção e colaboração para a devida melhoria.



CÂMARA DE VEREADORES DE
SÃO BENTO DO SUL



Agradecemos e colocamo-nos a disposição.

Sala das Sessões, 15 de outubro de 2021.

Bernadete Mecabô Hermes
Vereadora